

## Pietro Monte – *Artis Militaris Collectanea* (1509)

Tradução de trechos selecionados por David Balparda de Carvalho

Com agradecimento à tradução de Ingrid Sperber e Mike Prendergast (2018)

v. 2

### Cap 1 – Explicação dos Vocábulos

Que ainda vós entendais mais fácil de princípio, antes de prosseguirmos aos exercícios, vamos explicar alguns vocábulos, sejam em latim ou em vulgar (italiano local) ou ambos. Frequentemente vamos falar muito do idioma *Hispano*, no qual escrevemos este livro primeiro. Assim é das práticas/técnicas<sup>1</sup> e estratégias de luta. Aqui então frequentemente vamos falar vocábulos à vontade. E eu dentre outros a respeito<sup>2</sup> de tomar e soltar membros descobri muitos vocábulos inusitados em (italiano) vulgar. Similarmente jogando<sup>3</sup> e combatendo<sup>4</sup> com armas há muitos golpes que em uso em latim não são encontrados de jeito nenhum<sup>5</sup>. Por causa disto descreveremos por similaridade ou relação<sup>6</sup>. Usamos armas ofensivas e defensivas várias e novas qualquer dia, e, entretanto, colocamos nome no vulgar, convém que a latinidade imite o idioma vulgar. Às vezes para ter maior entendimento explicaremos outros vocábulos que geralmente não é feito<sup>7</sup> em vulgar exceto de que forma agimos bem ou mal. Mas pressuporemos que (desde que não sejam novos) todos entendam, assim escrevemos no livro nosso *do conhecimento dos homens*, agindo em voltas/curvas<sup>8</sup> saltando<sup>9</sup> ou girando sobre o cavalo porque em qualquer volta e na maior parte delas diferimos algo na forma de impor a mão sobre a sela ou cavalo. Gundisalo Ayora ainda traduzindo o livro *do conhecimento* explicou a maioria<sup>10</sup> deles, em cuja mesma explicação eu também aquiesço, e ali podem encontrar explicações de outras manhas<sup>11</sup>. E deve-se notar que por duas razões dentre muitas escrevemos em latim o que esteja escrito em idiomas (populares): a primeira porque os exercícios de membros onde a força máxima do corpo é experimentada são mais frequentemente encontrados entre os não doutos nas letras do que entre os que seguem as letras, causa qual para que estes homens (os letrados) entendam mais fácil, as ordenações chegam através da delimitação<sup>12</sup>. A outra razão na verdade é tal: o que está firmado em vocábulos do (italiano) vulgar, ou se tem como firmado, a respeito de qualquer exercício se encontra no intelecto de todos os homens, mas na verdade no latim se tem o contrário<sup>13</sup>.

---

<sup>1</sup> industria

<sup>2</sup> ad conformitatem

<sup>3</sup> ludendo

<sup>4</sup> decertando

<sup>5</sup> nequaquam reperiunt

<sup>6</sup> conformitatem

<sup>7</sup> fieri non solet

<sup>8</sup> voltis

<sup>9</sup> tripudiandi

<sup>10</sup> pleraquem

<sup>11</sup> versutiarum

<sup>12</sup> dispositiones per circumscriptionem adducende sunt

<sup>13</sup> e converso se habet. Supomos que o autor quis dizer que como estes termos não estão firmados em latim ele os firmaria em latim

## Vocábulos da Luta Livre (Palestra)

Quando lutamos, as manhas<sup>14</sup> de pés e braços chamamos *Magnas* no idioma espanhol.

Chamamos *Torno*<sup>15</sup> (**Tornum**) quando nosso pé encontra<sup>16</sup> o pé do outro pela parte anterior e quando puxamos o mesmo para nós com os braços para que o mesmo caia no local onde estávamos antes, e similarmente é *torno* porque não puxamos o adversário por uma linha reta, mas antes de forma<sup>17</sup> girando ou circulando.

Diz-se *Sacalinha* (**Saccalignam**)<sup>18</sup> quando com o tornozelo<sup>19</sup> ou a ponta do nosso pé capturamos<sup>20</sup> o pé do outro e puxamos o mesmo pé para nós e com os braços expulsamos o corpo dele para que ele caia de costas. Mas ao fazer tal *Sacalinha* nosso pé deve avançar pelo meio das pernas<sup>21</sup> do outro.

Assume o nome *Desvio* (**Desvium**) desviando nosso corpo quando capturada a *agagata* do gibão<sup>22</sup> ou colarinho<sup>23</sup>, e o outro sobre nós impõe a força desviamos nosso corpo, e o mesmo (adversário) deixamos desabar<sup>24</sup> pra parte da frente. De outros lugares também podemos desviar o corpo e com mérito é chamado *desvio*. Outros dizem roubando o corpo do outro, já que o mesmo se largou no vazio<sup>25</sup>.

Chamamos *Mediana* (**Medianam**) daquele em que a nossa perna avança pelo meio das pernas do outro e circundamos uma (das pernas) do outro com a nossa perna e assim a mediana pode ser chamada circulada ou revoluta, que Ayora chamava *anguigera*<sup>26</sup>.

*Descadeira* (**Distaderata**) ou *descolumnada* (**disclunata**)<sup>27</sup> entende-se quando acomodando o outro sobre nosso quadril<sup>28</sup> levantamos a perna dele pela parte anterior com nosso pé.

Diz-se *carga* (**Cargum**) ou *oneração* (**onerationem**) quando agarrando o braço do outro e viramos<sup>29</sup> nossas costas<sup>30</sup> sobre o estômago<sup>31</sup> dele e dobrando para frente<sup>32</sup> nosso corpo o mesmo (adversário) caia sobre nossos ombros<sup>33</sup>.

---

<sup>14</sup> **versutias**

<sup>15</sup> Esta técnica também será chamada de **incontrum**, **obbiatio** e **transversus** pelo autor no Cap. 3

<sup>16</sup> **obbiat**

<sup>17</sup> **inmo in modum**

<sup>18</sup> Isto, se for espanhol, soa algo como “corta lenha”, o corte da base que faz a árvore cair

<sup>19</sup> **talari**

<sup>20</sup> **accipimus**

<sup>21</sup> **dimidium tibiaarum**

<sup>22</sup> **agagathe diploidis**, que talvez seja a gola de um colarinho dividido, um agarramento como no *Eri* do *kimono* do judô

<sup>23</sup> **collaris**

<sup>24</sup> **labi sinimus**

<sup>25</sup> **in vacuum dimittit**

<sup>26</sup> provavelmente relacionado a enguia, serpente

<sup>27</sup> entendemos pelo Cap 3. que uma **disclunata** também é chamada *britona* ou *britannia*

<sup>28</sup> **clunem**

<sup>29</sup> **evoluimus**

<sup>30</sup> **tergum**

<sup>31</sup> **aluum**

<sup>32</sup> **declinando**

<sup>33</sup> **humeros**

Assumimos *antia* (**Antiam**) ou *anca* (**ancham**) ou melhor *carregando a coxa* (**tollens pernam**) quando enfiamos<sup>34</sup> nossa perna pelo meio das pernas do outro e levantamos uma das pernas do mesmo pro alto, que quase caia, como se aplicássemos uma *descolunada* ou *clunilevio* (**clunilebium**).

Entendemos *transpé* (**Transpedem**) quando com a ponta do nosso pé capturamos o pé do outro pela parte exterior e para que ele vá a cair sobre as costas dele.

*Volta* (**Volte**) é chamado quando levantamos o estômago (do outro) e puxamos<sup>35</sup> em um giro<sup>36</sup> ou ao redor<sup>37</sup> de nós.

Todos estes estratagemas ou práticas podem ser feitos em diferentes lugares ou agarramentos, como às vezes do pescoço e outras vezes dos braços, e às vezes ficando mais perto, do peito ou da lombar<sup>38</sup>, seja quando capturamos o lado do outro, ou quando ele agarre o nosso. O estratagema universal em idioma espanhol é chamado *Magna* (manha), e somente pelo trabalho do pé capturado na luta quando nossos pés atacam<sup>39</sup> as pernas do outro para que façam o outro ruir. Similarmente o *armare* em língua espanhola é tido como um vocábulo comum para qualquer técnica<sup>40</sup> dos pés enquanto é lutada<sup>41</sup> a *palestra*.

Das formas de agarramento<sup>42</sup> dizemos *lutar de colarinho* (**luctari de collari**) quando uma mão nossa captura ao pescoço <sup>43</sup>adversário. De *braço dividido ou partido* (**brachio diviso vel partito**), naturalmente, quando está junto<sup>44</sup> peito com peito ficando um braço nosso sob o braço do outro e o outro acima do outro e assim igualmente agarramos. De *braço único* (**singulis brachijs**) se chama agarrando com nossas duas mãos o braço do outro, o que ainda o outro deve fazer. Diz-se *presa ou agarramento de mão* (**Prehensa seu apprehensio mannum**) quando a mão de um se une<sup>45</sup> com a mão do outro. De *lado* (**de latere**) dizemos quando o lado do outro é capturado e nosso ombro se junta<sup>46</sup> sob a axila do braço dele, ou que o outro entre<sup>47</sup> sob o nosso braço. Quando agarramos as costas do outro ou as nossas são capturadas, no idioma castelhano se diz *dar ou capturar espaldas* (**dare vel accipere spaldas**).

---

<sup>34</sup> **imittimus**

<sup>35</sup> **deducimus**

<sup>36</sup> **gyrum**

<sup>37</sup> **circumcirca**

<sup>38</sup> **lumbis**

<sup>39</sup> **infestant**

<sup>40</sup> **industria**

<sup>41</sup> **certatur**

<sup>42</sup> **apprehensionis**

<sup>43</sup> **ex collo**

<sup>44</sup> **assistit**

<sup>45</sup> **copulatur**

<sup>46</sup> **adiungitur**

<sup>47</sup> **ingrediatur**

## Vocábulos da Luta Armada

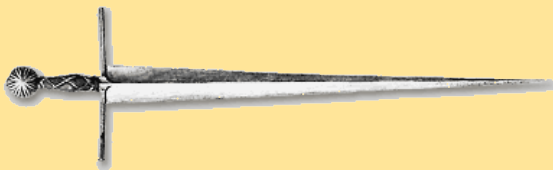
No jogo ou combate<sup>48</sup> com armas, nomeamos alguns (vocábulos) novos e junto ao vulgar, tanto de armas ofensivas quanto defensivas, e também sobre a forma de fazer alguns golpes<sup>49</sup> será explicado à similaridade do movimento dos músculos do braço<sup>50</sup>. Em geral junto aos Espanhóis, os Ítalos e os Francos<sup>51</sup> quando manejamos a espada<sup>52</sup>, chamamos talho (*taglium*), reverso (*reversum*) e estocada (*stoccatam*), que nada mais são que (respectivamente em latim) *manu directu*, *manu sinistrum* e *obviatio*<sup>53</sup> ou *cuspis* ou *puncta*.

*Manu directum* entende-se de quando o golpe provém do nosso lado direito e dirige-se<sup>54</sup> ao lado esquerdo do inimigo.

*Manu sinistrum* ou *reversum* é quando puxamos<sup>55</sup> a espada da nossa parte esquerda e tocamos a parte direita do outro.

*Obviatio* ou *cuspis* ou *stocchata* se entende quando com a cúspide da nossa espada encontra em linha reta<sup>56</sup> o adversário.

Ainda imagino que parece que *stocchata* vem do *mucro*<sup>57</sup> que é chamado estoque<sup>58</sup>, já que o estoque não tem outra forma de cortar<sup>59</sup> exceto com a ponta indo direto, portanto, pela apropriação do estoque é chamada estocada e de modo similar na latinidade podemos entender “pontada” de “ponta”<sup>60</sup>.



*I Stoccho italiano do final do Século XV, coleção particular. O mucro ou estoque em questão é a espada cavalheiresca de uma mão feita para perfurar, que mais adiante nos capítulos 73 e 74 o autor diz possuir um pomo para bater e ser a principal arma carregada pelos cavaleiros em armadura sobre o cavalo, pela época tipicamente uma Oakeshott tipo XV.*

Outros golpes vamos declarar em capítulos próprios, se ao menos não encontrarmos os vocábulos bem escolhidos<sup>61</sup> em lugar algum.

---

<sup>48</sup> certamine

<sup>49</sup> ictus

<sup>50</sup> lacertos

<sup>51</sup> gallos

<sup>52</sup> ense

<sup>53</sup> *Obviat* é ir direto ao encontro, então é um “encontro” ou “direto”, e na luta com os pés chamaremos *obviatio* “encontrão”

<sup>54</sup> tendit

<sup>55</sup> attrahimus

<sup>56</sup> *per directum obviando*, pode ser que seja “pela direita” ao invés de “em linha reta”

<sup>57</sup> mucrone

<sup>58</sup> stocchus

<sup>59</sup> scindendi

<sup>60</sup> cuspidem a cuspidem

<sup>61</sup> exquisita

De algumas armas ofensivas se diz: vamos usar nomes no (italiano) vulgar, pois é provável que entre os antigos nem todas as armas que agora existem eram encontradas ou nós mesmos não entendemos direito.

A Acha (**A**cha) no vulgar chamada contém ferro e madeira e se entende entre as armas de haste<sup>62</sup>. Em comprimento é algo maior que um homem. Na parte superior tem algo tipo um martelo exceto que na (sua) parte superior tem uma ponta forte e uma parte do martelo é obtusa e a outra realmente aguda. Na parte inferior que é chamada calço/calcanhar<sup>63</sup> tem outra ponta pois deve-se lutar muito com o calço da acha.

A Partesana (**P**artesana) no (italiano) vulgar, é dita também uma arma<sup>64</sup> semelhante às varas<sup>65</sup>, e pode chegar a ser pouco maior que um homem com a mão levantada, e cujo ferro parece ser tão largo quanto o ferro da espada dos antigos, mas o ferro da partesana é mais curto ainda que mais largamente corte<sup>66</sup> de ambas as partes e tem uma ponta.

A Bisarma (**B**isarma) é quase como a partesana mas tem algumas pontas do lado oposto<sup>67</sup> e ainda na parte superior tem uma ponta forte como a partesana e por isto a bisarma é manejada (no meio do caminho) entre partesana e acha.

De armas defensivas que temos no braço esquerdo para razão de defesa muito usualmente vamos chamar em latim, por causa do escudo ou clipeo<sup>68</sup>, no que também são apropriados pelo (italiano) vulgar, e a *pelta*<sup>69</sup> que chamamos broquel (**brocherium**). Parma (**P**arma) na verdade falamos para equipamentos/armaduras<sup>70</sup> de couro<sup>71</sup> e no idioma vulgar são chamados *darghe*, no entanto no vulgar damos outros nomes tal como dizendo *rotella*, mas na verdade *rotella* nada mais é que um grande broquel, por cujo tamanho geralmente são seguradas na mão de forma diferente<sup>72</sup> do broquel.

As armaduras<sup>73</sup> que os soldados vestem podem todas ser reduzidas a gibão (**diploidem**), couraça (**toracem**), malha (**loricam**), antebraçal (**manicas**), manoplas (**chirotecias**) e de elmo (**galeam**) ou capacete (**cassidem**) pra cabeça e sapatos (**calceos**) para os pés, e qualquer outra arma nova em forma de fazer/modelo<sup>74</sup> que se encontra terá seu vocábulo e com razão pode ter. E com certeza a capa pro pescoço podemos chamar babeira (**habera**) ou gorgeira (**gorgialinum**), o que também podemos chamar **gutturarium**. E sobre a virilha chamamos braças férreas (**bracchias ferreas**) ou malha férrea (**loricam ferream**) e a que é inerente aos ombros nomeamos *spaldazas* (espaldares) ou **humeralia**.

Do modo de duelar com cavalo há muitas coisas (vocábulos), seja a jogo ou com ira. Na justa (**iustra**) dita no (italiano) vulgar encontramos algumas inusitadas, ainda que justa é o encontro direto<sup>75</sup> ou bater

---

<sup>62</sup> **inhastata**

<sup>63</sup> **calx**

<sup>64</sup> **telum**

<sup>65</sup> **pariter cum fustibus**

<sup>66</sup> **tamen latius ex ambabus partibus scindit**

<sup>67</sup> **transverso**

<sup>68</sup> **scutum sive clypeum**

<sup>69</sup> **peltam**

<sup>70</sup> **armaturis**

<sup>71</sup> **corii**

<sup>72</sup> A *rotella* tem correias pro antebraço, enquanto o broquel tem apenas uma empunhadura pra mão

<sup>73</sup> **armature**

<sup>74</sup> **modo factionis**

<sup>75</sup> **obbiatio**

de frente (*incontrum*) ou conflito (*conflictus*) entre dois cavaleiros com couraças grandes<sup>76</sup> e escudos fortíssimos e vão ao encontro<sup>77</sup> carregando lanças também grandes<sup>78</sup>, e à medida que explicamos sobre estes e de outros exercícios a ser entendidos, no entanto nem sempre inserimos vocábulos latinos, mas para ser matéria mais fácil de se compreender, escreverei tanto quanto posso de forma familiar e claramente, ainda que mais prolixo do que no vulgar, uma vez que explicaremos outras exposições além daquelas que estão nele (vulgar).

---

<sup>76</sup> *cum toracibus grossis*

<sup>77</sup> *ad obviandum*

<sup>78</sup> *grossas quoque lanceas*